



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II

AO RECEBER O «PRÉMIO ERICE

ETTORE MENTANA CIÊNCIA PARA A PAZ» Terça-feira, 7 Dezembro de 2004 *Ilustres Senhores*

*Gentis Senhores*1. É com profunda cordialidade que vos recebo neste encontro, que reveste um elevado valor simbólico. Obrigado pela vossa presença qualificada. Quero saudar cada um de vós, ilustres membros da comunidade científica internacional. Saúdo as autoridades e os representantes das instituições públicas. Cumprimento de modo particular o Professor Antonino Zichichi e agradeço-lhe as palavras que me dirigiu em nome de todos.2. No dia de hoje recebo das vossas mãos o "Prémio Erice "Ettore Majorana" Ciência para a Paz". Agradeço o presente generoso, que destinarei a bolsas de estudo para estudantes necessitados do Terceiro Mundo. O Prémio está ligado à memória do célebre físico italiano, que contribuiu notavelmente para o desenvolvimento da física nuclear teórica. A ele foi dedicado o Centro Internacional de Cultura Científica, fundado pelo Professor Antonino Zichichi há mais de quarenta anos, em Erice, na Sicília, e que com o transcorrer do tempo se tornou um significativo "cenáculo" de actividades culturais que abarcam vários campos do saber moderno. Noutras ocasiões, tive a oportunidade de apreciar o trabalho que ali se realiza e congratulo-me pelos resultados alcançados.3. Possa o esforço conjunto levado a cabo pela comunidade científica internacional, pelas instituições públicas e por todas as pessoas de boa vontade, assegurar à humanidade um futuro de esperança e de paz. Deus torne fecundo este compromisso da parte de todos; ajude, de modo particular, os fiéis que se dedicam à investigação científica a oferecer um testemunho evangélico clarividente e a favorecer o diálogo entre a ciência e a fé. Confio estes meus votos à intercessão materna de Maria enquanto, do íntimo do coração, abençoo todos vós aqui presentes, as pessoas que vos são queridas e todos aqueles que frequentam o Centro "Ettore Majorana" de Erice.
